

O PERFIL DA MULHER EMPREENDEDORA NA BAHIA: UMA REVISÃO

Eveling Cauani Moraes de Lima¹

Priscilaini de Freitas Machado²

Resumo:

Os primeiros estudos sobre empreendedorismo feminino no Brasil datam do final dos anos de 1990 quando uma grande onda de mulheres passaram a empreender. Fez, portanto, surgir diversos artigos publicados em periódicos brasileiros. Todavia, apesar do crescente empenho dos pesquisadores em abordar a temática, esta ainda é pouco abordada do ponto de vista regional. Este artigo apresenta os resultados de um estudo revisional dos artigos publicados sobre a temática e que abordem sobre o perfil das mulheres que empreendem na Bahia. O objetivo da presente pesquisa foi identificar e apresentar artigos que tratam a respeito do empreendedorismo feminino em todo o território baiano, ademais, descrever os perfis dessas mulheres empreendedoras. A busca dos trabalhos sobre empreendedorismo feminino na Bahia foi realizada por meio do Google Acadêmico, restringindo a busca por artigos publicados no espaço temporal dos anos de 2016 a 2020, no período de setembro a outubro de 2020. Para realizar a pesquisa foram utilizados os descritores *feminino, mulheres, empreendedoras, Bahia, perfil* o que gerou um resultado de 3.540 trabalhos. Os critérios de exclusão utilizados para seleção foram, título, resumo, também foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Ao final, foram selecionados e analisados um total de seis artigos que continham em seus títulos as palavras *Bahia, Mulheres, empreendedorismo e trabalho*, localizados pelo sistema de busca eletrônico do Google Acadêmico. Os autores que deram embasamento teórico para discorrer sobre empreendedorismo foram Baggio e Baggio (2015) e Marcovitch (2007). Por meio da análise do conteúdo dos artigos selecionados, foi possível identificar que o perfil dessas mulheres se caracteriza por serem de meia idade, em torno dos 40 anos, geralmente mães, que empreendem por necessidade, não enxergam o seu trabalho empreendedor como empreendedorismo, mas sim como um apoio nas finanças do lar, não realizaram planejamento antes de abrir seus negócios, sendo estes em sua maioria informais, entretanto, sentem-se motivadas a continuar empreendendo. Outro ponto apresentado nos artigos, é de que essas mulheres vêm em seus empreendimentos a oportunidade de independência financeira e conseqüentemente melhoria de vida. Por fim, o trabalho se encerra ao apontar a carência em estudos relacionadas ao empreendedorismo regional, principalmente aqueles que caracterizariam os modelos de empreendimento nas pequenas regiões pelo país. É importante salientar a necessidade de estudos futuros, bem como, pesquisas com focos geográficos a fim de traçar perfis empreendedores por regiões e microrregiões o que, por conseguinte, auxiliaria no desenvolvimento desses pequenos empreendimentos e no desenvolvimento de uma sistematização teórica acerca do empreendedorismo feminino no Brasil. A contribuição deste artigo centrou-se na identificação das produções sobre a temática empreendedorismo regional, e principalmente, no intuito de identificar os perfis de mulheres que empreendem na região da Bahia.

Palavras-chave: Perfil – Mulheres – Empreendedoras – Bahia – Empreendedorismo Feminino – Revisão.

¹ Aluna da UDE; Mestrado em Administração de Empresas e Negócios; cauani-@hotmail.com

² Aluna da UDE; Mestrado em Administração de Empresas e Negócios.

Rua Pará, 2280 - CEP 47.850-000 - Cx. Postal 1280 - Luís Eduardo Magalhães/BA
Fone: (77) 3628 9900 www.faa hf.edu.br